

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES CMDCA

REGISTRO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO CMDCA	R - 35
RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE	JANEIRO A ABRIL
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº	137/2024

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Nome/Razão Social INSTITUTO ESPÍRITA PAULO DE TARSO	
CNPJ 56.016.405/0001-72	Endereço com CEP Avenida Presidente Castelo Branco, 2466
Telefones 16 3629-4644	
E-mail institucional secretaria@iepaulodetarso.org	
Finalidades Estatutárias Finalidades estatutárias da Entidade que este Programa de Ação atende: “Promover a educação em todos os seus tipos e níveis (Artigo 2º, Inciso II)”. Historicamente a finalidade estatutária vem sendo executada desde a fundação da Entidade, principalmente por meio de iniciativas voltadas à educação para a saúde e para a convivência, em cursos livres. Especificamente no setor da educação formal, desde a década de 1990, primeiramente com a Escola de 1º Grau do Instituto Espírita Paulo de Tarso; em seguida, com a Escola de Educação Infantil, a partir de 2005 até os dias de hoje.	

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto Um bom começo	
Nome do responsável pelo Projeto Juliana Martins	
Cargo Diretora	E-mail do responsável secretaria@iepaulodetarso.org
2.1 - Descrição Desenvolver ações em Educação Infantil no segmento de creche.	
2.2 - Público Alvo Serão atendidas 111 crianças, sendo crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 4 meses a 3 anos e 11 meses. De acordo com levantamento de 2023, a renda per capita é inferior ao salário-mínimo em 14% das famílias, sendo que mais de 60% das famílias são compostas por 2 a 3 pessoas e a maioria reside em casa alugada.	
2.3 - Número de Crianças e Adolescentes atendidos referente a parceria JANEIRO A ABRIL: 111 crianças	

07/11

2.4 - Demanda reprimida

JANEIRO A ABRIL:

Sempre há demanda reprimida por conta da necessidade de vagas no sistema educacional.

2.5 - Objetivos

Objetivo Geral: - Proteger à primeira infância, tendo por fundamento a indissociabilidade do binômio cuidado-educação, de modo a assegurar às crianças participantes o direito ao desenvolvimento integral de suas potencialidades, em um ambiente seguro e estimulador, mediante parceria com as famílias, ofertando vagas na educação infantil, de acordo com proposta curricular em conformidade com a Base Nacional Comum Curricular e legislação vigente e garantindo acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Objetivos Específicos:

- Promover o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;
- Ampliar a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Promover um bom relacionamento com a família buscando a compreensão do universo da criança e a calibração de posturas educativas.

2.6 - Cronograma de Atividades e Metas

Atividades <i>(Descrever todas as atividades previstas nos itens 5.2 e 6.2 do Plano de Trabalho. Descrever também outras atividades que tenham sido realizadas e não estão previstas no Plano de Trabalho)</i>	Metas das Atividades <i>(Descrever as metas que foram propostas nos itens 5.2 do Plano de Trabalho e indicar se foram alcançadas totalmente, parcialmente ou não alcançadas. Justificar aquelas que não foram alcançadas integralmente).</i>
Roda de conversa e Projeto Férias divertidas (janeiro e julho);	50% das crianças se interessam pelos objetos disponibilizados e interagem espontaneamente. <u>JANEIRO A ABRIL:</u> META ALCANÇADA Através do desenvolvimento de atividades diárias com as crianças
Atividades na área do movimento;	50 % das crianças se interessam pelos brinquedos e interagem com o meio ambiente e entre eles, fazem perguntas demonstrando curiosidade. <u>JANEIRO A ABRIL:</u> META ALCANÇADA Através do desenvolvimento de atividades diárias com as crianças
Atividades sobre alimentação saudável.	50% Alimentam-se com paladar menos seletivo e mais saudável. <u>JANEIRO A ABRIL:</u> META ALCANÇADA Através do desenvolvimento de atividades diárias com

Ufpe

	as crianças
Brincadeiras nos cantos e momento de interação entre as crianças e os educadores;	50% desenvolver interação com os educadores e autoconfiança. JANEIRO A ABRIL: META ALCANÇADA Através do desenvolvimento de atividades diárias com as crianças
Projeto: Identidade e Autonomia;	50% das crianças brincam tranquilas e solucionam os conflitos com mais tranquilidade. JANEIRO A ABRIL: META ALCANÇADA Através do desenvolvimento de atividades diárias com as crianças
Projeto: Saúde e Higiene Pessoal;	50% das crianças realizam atividades de autocuidado, associadas a ações de conscientização de higiene. JANEIRO A ABRIL: META ALCANÇADA Através do desenvolvimento de atividades diárias com as crianças
Interação e reuniões com as famílias;	50% das famílias participando nos projetos, reuniões, ações e comunicação com a creche. JANEIRO A ABRIL: META ALCANÇADA Através do contato diário com os pais e reuniões com as famílias

2.7 - Recursos Humanos

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Alessandra Alves Pereira dos Santos	Assistente Administrativo	CLT	44
Aline Caetano Pereira dos Santos	Aux. Desenvolvimento Infantil	CLT	44
Alicia Vitoria Silva dos Santos	Aux. de Desenvolvimento Infantil	CLT	44
Amalio Damas da Silva Junior	Assistente Administrativo	CLT	44
Brenda esteffane juvino de lima	Aux. Desenvolvimento Infantil	CLT	44
Cinthya da Silva Soares	Aux. Desenvolvimento Infantil	CLT	44
Cristiane Oliveira Reis	Professora	CLT	44
Dâmaris Simon Borges	Orientadora Pedagógica	Voluntaria	20
Elaine Cristina Viana Pereira	Professora	CLT	44
Esther Gabrielly da Costa Duarte	Professora	CLT	44
Ingridi Cristiane de Oliveira Silva	Professora	CLT	44
Janaina Arjona Rosario	Cozinheira	CLT	44
Jessica Frequete de Almeida	Auxiliar de	CLT	44



	desenvolvimento infantil		
Juliana Martins	Diretora Escolar	CLT	44
Kathia Danielle Ferreira Campos	Cozinheira	CLT	44
Leticia Bentes Protazio	Professora	CLT	44
Livia Cristine Tizioto Fratassi Ramalheiro	Professora	CLT	44
Luciana Silva Pascoli	Coordenadora pedagógica	CLT	44
Maria Gabriela Apolinario	Assistente social	CLT	15
Naiara Jane Menezes	Professora	CLT	44
Suellen de Cassia Abrahão M	Professora	CLT	44
Viviane Aparecida dos Reis Costa	Professora	CLT	44

Em caso de vacância de cargo no mês de referência do Relatório favor informar abaixo:

2.8 - Articulação com a Rede de Serviços

JANEIRO:

Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manteve relacionamento com a REDE Municipal:

No mês de janeiro participamos da sessão plenária ordinária do CMDCA com as pautas mensais, além da posse dos conselheiros. Além desta, em janeiro também participamos da reunião do CMAS com a discussão das pautas mensais.

Em janeiro, participamos do Encontro regional das OSC's, ofertado pela DRADS-RP: uma capacitação externa que aconteceu na câmara municipal, que discutiu sobre instrução processual de demandas parlamentares.

FEVEREIRO:

Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manteve relacionamento com a REDE Municipal:

No mês de fevereiro participamos da sessão plenária ordinária do CMDCA com as pautas mensais; Além da reunião mensal, também participamos da reunião do CMDCA que fez esclarecimentos a respeito do edital 01/2025. Em fevereiro, enviamos o relatório de atividade anual, que foi inserido no sistema do CMDCA, com prazo máximo até 15 de fevereiro.

Em fevereiro, o instituto recebeu a visita do conselho tutelar, que foi importante para apresentar o serviço e aproximar o instituto do órgão, de maneira a estreitar os vínculos.

Em fevereiro, também participamos do Encontro com a **DRADS – RP – SUAS**, que reuniu inúmeras autoridades para aprovar e discutir a importância do AUXÍLIO ALUGUEL para mulheres vítimas de violência doméstica.

MARÇO:

Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manteve relacionamento com a REDE Municipal:

No mês de março participamos da sessão plenária ordinária do CMDCA com as pautas mensais; Além desta, também participamos da reunião do CMAS com a discussão das pautas mensais.

Em março fizemos o envio da proposta de EDITAL 01/2025 para a SEMAS-CMDCA.

ABRIL:

Handwritten signature

Na efetivação do programa Um Bom Começo, a entidade manteve relacionamento com a REDE Municipal:

No mês de abril participamos da sessão plenária ordinária do CMDCA com as pautas mensais; Além desta, também participamos da reunião do CMAS com a discussão das pautas mensais. Em abril participamos da reunião do CRAS 1, que discutiu o “Estatuto Social e Regularização para Organizações de Terceiro Setor – Relação de vínculos entre OSC’s e Gestor Municipal”, a ideia da reunião era fortalecer as OSC’s, potencializando saberes, trocas, fazeres, para que essas se sintam parte integrante de um todo na construção do protagonismo social nos territórios de atuação da rede; com palestra de advogados da comissão do terceiro setor e discussões sobre as garantias de conformidade legal das instituições.

2.9 - Forma de Participação das Crianças e Adolescentes

JANEIRO A ABRIL:

No decorrer do quadrimestre, os atendidos participaram na elaboração do planejamento das atividades mediante verificação feita pelas professoras das suas atuais necessidades e preferências, os familiares puderam sugerir atividades através de WhatsApp, reuniões, pessoalmente nos horários de entrada e saída dos alunos, e a partir desse contato conseguimos elaborar atividades que atendam às necessidades dos alunos.

2.10 - Monitoramento e Avaliação

JANEIRO A ABRIL:

Os indicadores são: avanço da capacidade de interação com os brinquedos e socialização entre eles; CICLO (II, III, IV) evolução na capacidade de interação, comunicação com o ambiente social e meio ambiente, fazendo perguntas demonstrando curiosidade e melhor aceitação de alimentos diversos oferecidos e autocuidado. CICLO I Tranquilização das crianças e interação com objetos e educadores. CICLO II evolução/mudança no comportamento e aprendizagem; aumento do comprometimento nos projetos e reuniões; e os meios de verificação são: Observação, caderno de registro e portfólio e Registro de presença e Questionário

2.11 – Capacitação Continuada

JANEIRO:

Uma vez ao mês durante 12 meses, são realizadas no Instituto Espírita Paulo de Tarso capacitações com as professoras, conforme plano da prefeitura, abordando vários temas de interesse geral voltadas ao desenvolvimento profissional com ênfase nos interesses do objeto de trabalho, e semanalmente acontece formação com a equipe gestora.

Em janeiro, o serviço social deu continuidade na capacitação ofertada gratuitamente pelo portal CAPACITA MDS; o módulo **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 0 a 6 Anos**, com o intuito de melhorar e aprenderizado da nossa percepção do serviço, das amplas possibilidades do atendimento e do enriquecimento das práticas do dia a dia.

O módulo: **Compreendendo a primeira infância**; foi usado para discutirmos as vulnerabilidades, riscos sociais e individuais na primeira infância e os fatores de proteção.

Em janeiro, participamos do Encontro regional das OSC’s, ofertado pela **DRADS-RP**, uma capacitação externa que aconteceu na câmara municipal, que discutiu sobre instrução processual de demandas

UPL

parlamentares.

FEVEREIRO:

Uma vez ao mês durante 12 meses, são realizadas no Instituto Espírita Paulo de Tarso capacitações com as professoras, conforme plano da prefeitura, abordando vários temas de interesse geral voltadas ao desenvolvimento profissional com ênfase nos interesses do objeto de trabalho, e semanalmente acontece formação com a equipe gestora.

Em fevereiro, o serviço social deu continuidade na capacitação ofertada gratuitamente pelo portal CAPACITA MDS; o módulo **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças de 0 a 6 Anos**, com o intuito de conhecer as características do SCFV ofertado a crianças de 0 a 6 anos; informações sobre o público prioritário atendido e orientações sobre a organização do Serviço. Conhecendo o que é o SCFV; os objetivos do Serviço; o funcionamento da intervenção em grupo e por ciclos de vida; a oferta do SCFV para crianças de 0 a 6 anos; e a participação do (a) cuidador (a) junto com a criança no grupo.

Em fevereiro, também participamos do Encontro com a **DRADS – RP – SUAS**, que reuniu inúmeras autoridades para aprovar e discutir a importância do **AUXÍLIO ALUGUEL** para mulheres vítimas de violência doméstica.

MARÇO:

Uma vez ao mês durante 12 meses, são realizadas no Instituto Espírita Paulo de Tarso capacitações com as professoras, conforme plano da prefeitura, abordando vários temas de interesse geral voltadas ao desenvolvimento profissional com ênfase nos interesses do objeto de trabalho, e semanalmente acontece formação com a equipe gestora.

Em março, o serviço social deu continuidade nas capacitações ofertadas gratuitamente pelo portal CAPACITA MDS; Na temática de março, foi discutido o que são as OSC's, a efetividade nos serviços ofertados e o processo de certificação destas entidades.

ABRIL:

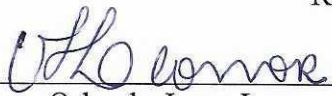
Uma vez ao mês durante 12 meses, são realizadas no Instituto Espírita Paulo de Tarso capacitações com as professoras, conforme plano da prefeitura, abordando vários temas de interesse geral voltadas ao desenvolvimento profissional com ênfase nos interesses do objeto de trabalho, e semanalmente acontece formação com a equipe gestora.

Em abril, o serviço social deu continuidade nas capacitações ofertadas gratuitamente pelo portal **CAPACITA MDS**; na temática de abril, foi discutido o que são as OSC's, a efetividade nos serviços ofertados e o processo de certificação destas entidades.

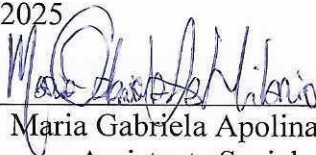
3 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 16/05/2025



Orlando Jorge Leonor
Presidente



Maria Gabriela Apolinario
Assistente Social